

A hidroginástica é uma modalidade que vem sendo cada vez mais prescrita devido à possibilidade dos indivíduos exercitarem-se com menor impacto sobre as articulações de membros inferiores. Entretanto, as respostas de força de reação vertical do solo (Fz) em exercícios de hidroginástica tem sido pouco abordadas na literatura. Portanto, o objetivo do presente estudo foi analisar a Fz dos exercícios corrida estacionária (CO), chute (CH), deslize frontal (DF), deslize lateral (DL), saltito adutores (SAd) e saltito abdutores (SAb) realizados nas cadências correspondentes ao primeiro limiar ventilatório (LV1), ao segundo limiar ventilatório (LV2) e a máxima velocidade (MAX) nos meios terrestre (MT) e aquático (MA). Oito mulheres jovens realizaram 10 repetições de cada exercício nas três intensidades em uma sessão em MA e outra em MT. As cadências correspondentes a LV1, LV2 e MAX foram determinadas através de testes máximos específicos para cada exercício. A análise dos dados de Fz foi realizada utilizando as médias dos valores das 5 repetições centrais de cada situação. Para análise estatística utilizou-se ANOVA *two-way* para medidas repetidas, com fatores meio e exercício, e *post-hoc* de *Bonferroni* ($\alpha=0,05$). Os resultados demonstraram que a Fz foi significativamente menor no MA comparado ao MT em todas as situações ($p<0,001$). Comparando as intensidades no MT, SAd e SAb apresentaram respostas significativamente maiores de Fz no MAX comparado a LV1 e LV2. Para os demais exercícios verificaram-se diferenças significativas entre todas as intensidades. Ao analisar os resultados para o MA, o exercício SAb apresentou menores valores de Fz em LV1 em comparação à MAX e o DL não apresentou diferenças significativas entre as intensidades. Para os demais exercícios, LV1 apresentou respostas significativamente menores em comparação a LV2 e MAX. Portanto, a Fz no MA apresenta valores de Fz menores do que os encontrados em MT, sendo que no MA a Fz é atenuada no máximo esforço para todos os exercícios.